PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ODIRCIO ALVES DE LIMA FILHO

**CONTROLADORIA E TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL: uma
análise bibliográfica nos repositórios das melhores universidades nacionais**

GOIÂNIA

2021

**CONTROLADORIA E TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL: UMA
ANALISE BIBLIOGRÁFICA NOS REPOSITÓRIOS DAS MELHORES
UNIVERSIDADES NACIONAIS**

**CONTROLLERSHIP AND MANAGEMENT DECISION MAKING: A
BIBLIOGRAPHIC ANALYSIS IN THE REPOSITORIES OF THE BEST
NATIONAL UNIVERSITIES**

Odircio Alves de Lima Filho*
Marcos Vinicius Fancelli Livero**

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi buscar identificar o perfil dos artigos com o tema controladoria e tomada de decisão gerencial, publicados nos repositórios das melhores universidades nacionais dentro do período de 2010 a 2020. Desse modo utilizou-se a análise bibliométrica, caracterizando a como uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa - quantitativa, e exploratória. A análise de dados compreendeu a amostra com 50 artigos, realizada por meio de técnicas bibliográficas. Na escolha dos artigos tomou-se como base a existência dos termos controladoria, tomada de decisão gerencial e/ou processo decisório no título, no resumo ou nas palavras-chave. Como resultado, observou-se que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi à universidade com maior número de artigos publicados, com 12 artigos; em seguida o ano com maior número de publicações foi em 2012, com 7 artigos publicados; também pode-se observar a predominância do gênero masculino na publicação dos artigos, com 56,8% dos autores analisados são homens; a maioria dos artigos foram escritos individualmente, representando 76% do total em geral; e em relação a formação acadêmica, os autores que mais publicaram foram os graduados. Para estudos posteriores, sugere-se a ampliação ou alteração das bases de dados utilizadas, além da análise de variáveis como citações e referências bibliográficas.

PALAVRAS-CHAVE: Controladoria. Controller. Tomada de decisão. Gestão empresarial.

ABSTRACT: *The objective of this work was to identify the profile of articles with the theme of controllership and management decision-making, published in the repositories of the best national universities within the period from 2010 to 2020. Thus, bibliometric analysis was used, characterizing it as a research descriptive with a qualitative - quantitative, and exploratory approach. Data analysis comprised a sample of 50 articles, carried out through bibliographic techniques. The choice of articles was based on the existence of the terms controllership, management decision-making and/or decision-making process in the title, abstract or keywords. As a result, it was observed that the Federal University of Santa Catarina (UFSC) was the university with the highest number of published articles, with 12 articles; then the year with the highest number of publications was 2012, with 7 articles published; It is also possible to observe the predominance of the male gender in the publication of articles, with 56.8% of the analyzed authors being men; most articles were written individually, representing 76% of the overall total; and in relation to academic background, the authors who published the most were graduates. For further studies, it is suggested to expand or change the*

databases used, in addition to analyzing variables such as citations and bibliographic references.

KEYWORDS: *Controllershship. Controller. Bibliographics. Decision making. Business management.*

1 INTRODUÇÃO

A importância da Controladoria é parte fundamental da complexa gestão empresarial, que está internamente ligada à área financeira e trata dos pontos de gestão que geram novas informações. Espera-se que os *Controllers*, frequentemente referidos como os responsáveis pela controladoria, tenha amplo conhecimento de negócios e seja capaz de converter os resultados contábeis em relatórios e informações que todos os públicos possam entender, gerando, assim, dados que apoiarão uma possível tomada de decisão.

Com o passar dos anos, a relevância da controladoria no mundo corporativo não para de crescer. O autor Silva (2018, p.45) certifica a afirmação acima, ou seja, “a busca por algo que tem sido tratado na área da controladoria, é incentivada por se tratar de uma ciência ainda nova e em desenvolvimento”. O ambiente empresarial está em constante evolução: as necessidades internas das entidades estão mudando a cada dia, as informações estão sendo exploradas de outros ângulos e novas visões de negócios surgiram.

Segundo Chagas *et al.* (2014) a controladoria como ferramenta de gestão empresarial, torna-se fundamental como base em informações concisas que por ela são evidenciadas, o qual gerencia toda a dinâmica do setor de controladoria, passando todas as informações obtidas da contabilidade, transformando em relatórios que serão usados por gestores nas tomadas de decisões.

A controladoria atua no processo de gestão com o objetivo de proporcionar aos gestores os meios que os levem a atingir a eficácia organizacional, de modo que todas as decisões estejam voltadas à harmonia operacional, tomadas sempre à luz dos objetivos globais da organização e com os gestores atuando de forma sincronizada no sentido de gerarem, com suas ações, os melhores resultados possíveis com o menor sacrifício de recursos possíveis, segundo Bianchi *et al.* (2006).

Assim este estudo, justifica-se na área acadêmica, é de grande relevância para o desenvolvimento da produção científica, principalmente na área das ciências contábeis, sob o método de análise bibliométrica de artigos relacionados à controladoria e tomada de decisão gerencial, o conhecimento do perfil dos autores bem como dos artigos. Por proporcionar novas referências, conhecimentos científicos quanto a controladoria como ferramenta de gestão, e para isso se faz necessário o processamento e análise destas informações por um profissional capacitado, segundo Chagas *et al.* (2014).

Com a atenção à contribuição para a sociedade, à análise fornece subsídios para o desenvolvimento da ciência contábil, por ser um tema relevante, norteadoras tomadas de decisões mais vantajosas e competitivas, também auxilia na aquisição e disseminação de mais conhecimentos sobre divulgações em relação ao tema.

A necessidade de se obter informações da Controladoria e tomada de decisão gerencial, torna-se interessante responder, dessa forma, à seguinte problemática: Qual é o perfil dos artigos sobre Controladoria e tomada de decisão gerencial publicados nos repositórios das melhores universidades nacionais, nos últimos 10 anos?

Diante dessa problemática, o objetivo geral consiste em analisar o perfil dos artigos sobre Controladoria e tomada de decisão gerencial publicados nos repositórios das melhores universidades nacionais, no período compreendido de 2010 a 2020. Sob o enfoque bibliométrico, como pesquisa descritiva, quanto aos objetivos, utiliza-se abordagem exploratória.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Essa seção tem por finalidade apresentar conhecimentos essenciais para nortear os resultados da pesquisa. Assim o referencial teórico deste estudo aborda a controladoria, bibliometria, e estudos correlatos.

2.1 CONTROLADORIA

Segundo Schmidt e Santos (2009) a controladoria surgiu a partir da evolução social que trouxe a revolução industrial começando a modernizar seus processos de produção e suas complexidades, logo se fazendo necessário um maior controle. Pode-se entender que devido à necessidade de permanecer em um mercado altamente competitivo e aperfeiçoar

processos, e da necessidade de controle de planejamento para apoiar a tomada de decisão, surgiu a controladoria. Ainda segundo esses autores a função inicial da controladoria é muito simples: a principal função da equipe da controladoria é lidar com as transações que dão suporte às operações de negócios e se esforça para orientá-los para melhorar a eficiência.

Para Padoveze (2003), a controladoria é o uso da ciência contábil em toda a sua plenitude, uma vez que é responsável pela formação das estratégias, organização, análise e apresentação dos dados e informações necessárias para a tomada de decisão e também deve gerar modelos coerentes de decisão e empreendedorismo.

Mosimann e Fish (1999) conceituam a controladoria como um conjunto de princípios, procedimentos e métodos derivados da gestão, economia, psicologia, estatística e principalmente da contabilidade, porque enfatizam que a responsabilidade da controladoria é prover os gerentes de informações, principalmente, econômicas que apoiam suas decisões, estes gerentes de informações estão organizados em uma estrutura administrativa.

Por outro lado, Oliveira (1998) concebe a controladoria como uma "área responsável por projetar, formular, programar e manter um sistema de integração de informação operacional, financeira e contábil de uma entidade com ou sem fins lucrativos". O autor complementa que a controladoria deve ser capaz de organizar e reportar dados e informações relevantes, e ser capaz de influenciar a decisão do administrador da entidade.

Para Nascimento e Reginato (2007), o papel da controladoria é promover a eficácia da tomada de decisão, controlar a implementação das metas estabelecidas, explorar e examinar as razões da diferença entre os resultados e os resultados esperados, e indicar o processo fazer correções quando necessário, e principalmente reduzir a leveza das variáveis econômicas, através da disponibilização de informações sobre operações passadas e presentes para a devida comunicação das informações, para manter a integridade do processo de tomada de decisão.

Portanto, a globalização tornou o mercado muito competitivo, tornando os empreendedores com mais cuidado e comprometimento com sua gestão organizacional, para que as empresas permaneçam no mercado. A falta de informação e o despreparo dos gestores causam decisões erradas, prejudicando a sustentabilidade da empresa (FLESCHE, 2010).

Portanto, a controladoria auxilia na gestão com a intenção de sempre buscar um melhor resultado para a empresa, auxiliando em todas as áreas. A controladoria é o resultado do desenvolvimento contábil que é impulsionado pelas necessidades do cenário do mundo

atual dos negócios (OLIVEIRA, 2009).

2.1.1 FUNÇÕES DA CONTROLADORIA

A controladoria contribui com os gestores a planejar e controlar as atividades da organização por meio de funções, por isso a importância de conhecer com maior precisão quais são as mais utilizadas pela controladoria. Lunkes e Schnorrenberger (2009), afirma que a controladoria possui quatro funções: planejamento, organização, direção e controle. No plano, é necessário determinar o plano de ação para estimar o grau de sucesso no alcance das metas estabelecidas; para realizar com sucesso o plano, deve ser estabelecida uma estrutura organizacional, essa é a função da organização, posteriormente, é necessário deixar claro a autoridade, poder e lealdade na coordenação e divisão do trabalho, verificar se o desempenho atual atende aos padrões estabelecidos no plano e fazer as correções se necessário. As duas últimas funções são funções de direção e controle.

A principal da controladoria, conforme Kanitz (1976) é se concentrar para que as coisas ocorram bem em relação aos resultados finais da empresa. E o comportamento do controller não pode ser considerado como poder centralizada, gestão rígida, entre outros. Dependendo do porte da empresa e da cultura organizacional que norteia seus gestores, o profissional pode exercer diversas funções. Assim, propõe as funções de informação, o acompanhamento, a avaliação, o planejamento, a motivação e a coordenação.

Figueiredo e Caggiano (2008) eles entendem que a controladoria é responsável pelo planejamento, contabilidade, relatórios, controle e por possibilitar o relacionamento entre a empresa e seus clientes (internos ou externos).

De acordo com Schmidt e Santos (2009) as funções da controladoria mais importantes podem ser definidas como: estabelecer tarefas; coordenar riscos operacionais; estimular, analisar e verificar o conteúdo que será disponibilizado no sistema de informação aos gestores a tomar decisões; desenvolver, estabelecer e manter sistemas de contabilidade societária, de custos e gerencial; verificar impostos em todos os âmbitos públicos; manter um bom relacionamento com auditores internos e externos, manter um bom relacionamento com fornecedores; verificar se os procedimentos são implementados corretamente; alinhar os interesses societários, com a responsabilidade socioambiental.

Fietz, Costa e Beuren (2007) afirmam que a missão da controladoria pode ser entendida como a integração de esforços individuais de áreas de uma entidade para otimizar

seu resultado econômico, garantindo o cumprimento da missão e continuidade da organização. Desta forma, a controladoria é de fundamental importância para fornecer aos gestores informações para tomada de decisão e seguir a verdadeira situação da empresa. A definição correta dos objetivos da empresa e a correlação destes com uma estratégia compatível consiste em instrumentos e informações necessárias para a implementação das funções da controladoria, e é necessário adaptar a gestão da entidade aos dados obtidos nesse setor.

2.1.2 CONTROLLER

Para que a Controladoria alcance o seu papel, ela precisa de um profissional experiente para executá-la, garantindo que a equipe seja capacitada e comprometida com o cumprimento das metas. O profissional responsável pela controladoria recebe o nome de controller, e o controller deve ser capaz de estabelecer contato com a gestão da organização e exercer influência sobre ela. (LOURENSI e BEUREN 2011).

Figueiredo e Caggiano (2008, p. 13) listam os requisitos do controller, tais como: “bom conhecimento do ramo de atividade; conhecimento da história da empresa; habilidade para analisar dados contábeis e estatísticos e habilidade de bem expressar oralmente e por escrito”.

Esse profissional é responsável pelo departamento de Controladoria e deve conhecer todas as operações realizadas na empresa e ser capaz de enxergar as dificuldades como um todo, propondo soluções. Trata-se de um profissional com visão de gestão, planejamento fiscal, financeiro e de Contabilidade. Além destas capacitações, o profissional Controlador deve conhecer as atividades da empresa tendo em vista a sua função de assessorar a tomada de decisão, averiguar e formatar processos de sistemas de informação, efetuar planejamentos no âmbito das atividades da empresa. (LOURENSI e BEUREN 2011).

Duque (2011) explica que só na década de 90, o papel de controller no Brasil foi considerado em empresas multinacionais ou grandes empresas. Ao longo dos anos, o controller é requisitado, de pequenas empresas a multinacionais, e as competências e habilidades dos profissionais da controladoria sofrem grandes variações, dependendo das necessidades da organização, os requisitos definirão como e quais tarefas serão desenvolvidas.

De acordo com Horngren (1978, p. 9), “o título do controller se aplica aos diversos

cargos na área de contabilidade, cujos níveis de responsabilidade são variáveis de uma empresa para outra, isto é, sendo o principal executivo da área de contabilidade administrativa”. O controller concentra-se nas áreas administrativa e contábil da empresa e, portanto, se mostra como um sinal do desempenho da gestão, mas mesmo tendo esse enfoque, deve conhecer também as atividades do negócio, para poder interpretar melhor as informações dos departamentos, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social da organização.

Segundo Eleutério (2014, p. 32) o processo de gestão tem na figura do controller o responsável por monitorar o fluxo natural das atividades e processos que compõem o gerenciamento. Embora não seja de responsabilidade do profissional a programar cada estágio do processo, espera-se que a controladoria acompanhe e conduza a organização quanto aos aspectos que eventualmente destoem do que foi previamente estabelecido nos planos.

O Koliver (2005) descreve que o controller deve ter um grande ponto de vista, porque seu desempenho não se limita a uma função específica, mas abrange o desempenho e o controle das várias áreas da organização. Portanto, a função do controller no Brasil, tem grande importância no mercado, procurando profissionais especializados, com visão de gestão, planejamento, financeiro e de contabilidade.

2.1.3 GESTÃO EMPRESARIAL

A gestão empresarial não se limita à tomada de decisão, tem uma definição mais abrangente, nesta definição é entendida como um processo norteador que pode definir o fluxo de todos os processos decisórios de forma coordenada em todos os níveis empresaria. Conforme resumem Oliveira, Perez Jr e Silva (2010), o termo “gestão” deriva do latim *gestione*, que se refere aos meios de gestão, gerência e administração. Gestão é o planejamento, organização, orientação e controle de recursos visando alcançar certos objetivos. Para atingir esses objetivos, em primeiro lugar, eles devem ser desenhados, isto é, planejados.

Segundo Chiavenato (2003), afirma que “o planejamento é uma função administrativa que serve como base para as demais funções: organização, direção e controle. Ele determina quais serão os objetivos a serem atingidos e qual a melhor maneira para alcançá-los”. Afirma ainda “o processo de controle é um modelo de gestão utilizado

pelos administradores, e tem como finalidade confirmar que os resultados do que foi planejado alcançou os objetivos estabelecidos”. O planejamento é uma ferramenta de trabalho que pode ajudar as organizações a fazer mudanças e é considerada uma ferramenta de gestão muito importante.

Vale destacar que muitas empresas falham no processo de gestão, Falconi (2009, p. enfatizou alguns dos pontos que contribuíram para isso:

- a) não colocamos as metas certas (ou não definimos nossos problemas de forma correta);
- b) não fazemos bons planos de ação, seja porque desconhecemos os métodos de análise, seja porque não temos acesso às informações necessárias (falta de conhecimento técnico);
- c) não executamos completamente, e a tempo, os planos de ação; e
- d) podem ocorrer circunstâncias fora de nosso controle

Diante do conteúdo divulgado pelo autor, os principais pontos que levaram ao fracasso da gestão empresarial estão diretamente relacionados à execução do plano. Porém, para programar-lo, é necessário estabelecer os limites dos problemas, metas de acordo com a situação, aplicar conhecimentos técnicos analíticos e, em seguida, formular um plano de ação. Pode ser feito a tempo de tornar os resultados eficazes.

2.1.4 TOMADA DE DECISÃO

De acordo com Morale (2012), o processo de tomada de decisão refere-se a um certo problema de variedade de importância, o que muitas vezes influencia o sucesso organizacional, uma vez que é através do desenvolvimento de decisões e organizações. O mesmo autor enfatiza que o processo de tomada de decisão é o momento em que o decisor selecionará a linha de ação, que permitirá, mais apropriadamente, para obter objetivos predeterminados.

A teoria da decisão é tida como o esforço para explicar como as decisões são realmente feitas. A teoria da decisão, para a tomada de decisões, objetiva solucionar problemas e manter o caráter preditivo através de um modelo de decisão. Tomada de decisão é necessário estar ligados a fatores menos óbvios, dificultando a determinação das ações dos profissionais da contabilidade nas questões envolvendo confirmação e medição dos fatos contábeis, estabelecer critérios na informação depende do nível de conhecimento do assunto ou de bases confiáveis para avaliar ou definir critérios claros e objetivos,

portanto, existem julgamentos decisórios em muitas situações na área contábil (KAUFMANN, 1981).

O modelo de decisão na teoria contábil pode e deve atender às necessidades de gestão de todos os eventos econômicos em qualquer nível dentro da empresa. Portanto, é possível estabelecer um modelo de decisão muito específico para as decisões operacionais, bem como modelos de decisão de caráter mais geral, para as decisões que são consideradas decisões estratégicas. (PADOVEZE, 2003).

Segundo Rosa (2004) estabelece que a contabilidade tem um papel importante para a tomada de decisão, uma vez que gera parte das informações que servirão de base para o gerente decidir, tornando-se assim um ponto fundamental neste processo, precisamente para coletar dados e mensurá-los, Portanto, fornecendo informações, métodos financeiros e fixos para análise.

No que diz respeito ao processo de tomada de decisão, pelo seu objetivo de alcançar, é preciso que o tomador de decisões deva ser utilizado em um processo para atingir o propósito desejado. Ou seja, é necessário que seja uma maneira de seguir, mesmo que essas opções ocorram inconscientemente. Os processos de tomada de decisão são os caminhos que o gestor possui para tentar atingir os objetivos já determinados anteriormente (MORALE, 2012).

Cunha, Amaral e Dantas (2015) afirma que a tomada de decisão é realizada pela combinação de duas variáveis: os usuários mais as informações. Para tomar esta decisão com precisão, é necessário efetuar transações planejadas, motivada a produtividade e com o propósito, envolvendo os colaboradores, com os objetivos organizacionais através de um meio estável de interações e relações sociais, tornando a visão do colaborador igual à visão da entidade.

De acordo com Teixeira (2005) “o processo de decisões consiste precisamente em gerar e avaliar alternativas, cuja escolha conduza a um curso de ação.” Ainda segundo o autor, ele defende que o processo de decisão se divide em quatro etapas: a identificação do problema, o desenvolvimento de alternativas de solução, a avaliação das alternativas, e a implementação da alternativa escolhida. A tomada de decisões são uma característica constante na vida diária dos gestores e essas decisões avaliam fundamentalmente pelos resultados dessas decisões.

Para facilitar a tomada de decisão à controladoria é responsável pela eficiência do sistema de controles operacionais. Por meio dos controles, podem avaliar os esforços, as

informações que dão suporte à tomada de decisão e a realização dos resultados propostos pelos gestores. Mosimann e Fisch (1999) apontam que tal sistema permite que a controladoria, avalie se sua gestão está tornando a empresa mais eficiente, em coordenar os esforços dos gestores das demais áreas está conduzindo a empresa à eficácia, no que tange aos aspectos econômicos.

Além disso, o sistema de informações deve fornecer informações básicas de que os gestores necessitam em suas tomadas de decisões. Quanto maior for a sintonia entre a informação fornecida e as necessidades informativas dos gestores, melhores decisões poderão ser tomadas. Observe que cada vez mais a contabilidade é considerada uma ferramenta de gestão, contribuir com a organização no processo de tomada de decisão do usuário relata.

2.3 ESTUDOS CORRELATOS

Através de algumas pesquisas foi possível identificar fatores associados à controladoria como ferramenta de gestão empresarial para tomada de decisão gerencial. Entre os estudos feitos anteriormente, Vasconcelos e Lima (2017), objetivaram fazer um levantamento da produção científica acerca da temática da Controladoria, e o objetivo específico foi identificar as características dos pesquisadores e da produção científica. Ele aponta que autores como Lunkes (3 publicações), Schnorrenberger, da Rosa e Beuren (com 2 publicações cada) se destacam na produção a respeito do tema sendo os principais responsáveis pelo destaque do Brasil na produção científica relativa a Controladoria (com 10 publicações) concentrando assim a produção em Santa Catarina e São Paulo.

Dias, Cajaiba (2017), analisaram as características das publicações com o tema controladoria, em revistas brasileiras de contabilidade, que possuam Qualis B5 ou superior, no período de 2012 a 2016. Os resultados apontam que o ano de 2014 foi o mais produtivo e a Revista Ambiente Contábil foi o periódico mais ativo. A autora Ilse Maria Beuren foi a mais prolífica e a mais citada nos trabalhos, de acordo com os resultados do estudo. O estudo indicou que a maioria dos autores é do gênero masculino e os autores afirmam que as mulheres conseguem ficar à frente em produções com Qualis B3, por outro lado os homens chegam ao topo nos demais estratos Qualis. No B1, chegam a 78% de participação nas publicações.

De acordo com Souza *et al.* (2013), objetivaram analisar e identificar o perfil dos

artigos sobre Controladoria, publicados nos periódicos de contabilidade que utilizam o SEER. Os autores concluíram que houve predomínio de autores professores do sexo masculino, com titulação de mestre, vinculado a instituições privadas da região sul do País e que a Universidade de São Paulo (USP), seguida pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) foram as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se enquadra como uma pesquisa descritiva, quanto aos objetivos, utiliza-se abordagem exploratória e método de pesquisa bibliográfico. Andrade (2006) conceitua a pesquisa descritiva em que os fatos são observados, classificados, analisados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isso significa que fenômenos no mundo físico e humano foram estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.

A pesquisa exploratória de acordo com Gil (2007) visa desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias para a formulação de problemas, a fim de fornecer um panorama do tipo aproximado, acerca de um determinado fato. Portanto, buscou-se ampliar o conhecimento do pesquisador, a partir das intuições dos pesquisadores, o que foi realizado por meio de busca da produção científica no período de 2010 a 2020, por meio dos resultados quantitativos, apresentar uma nova atenção ao tema.

Esta pesquisa tem caráter qualitativo, de acordo com Guerra (2014), a pesquisa qualitativa visa analisar a relevância teórica dos resultados por meio da compreensão, apreensão e interpretação da associação de significações de manifestação para os indivíduos e a para a sociedade. Portanto, de acordo com a pesquisa de Guerra (2014), a pesquisa também se classifica como quantitativa, cujo objetivo é explicar os fatos por meio de técnicas estatísticas matemáticas, visto que tudo pode ser quantificado, as informações podem ser classificadas e analisadas.

A proposta metodológica desse trabalho foi fazer um levantamento bibliográfico sob a temática “A controladoria e tomada de decisão gerencial”, a partir de publicações nos repositórios das 10 (dez) melhores universidades nacionais.

No processo de seleção para esta pesquisa, houve predominância da Lei de Zipf, pois predomina os temas mais recorrentes relacionados a controladoria e tomada de decisão gerencial, buscando frequência de palavras-chaves.

3.1 COLETA DE DADOS

Em relação à coleta de dados, este estudo utilizou a técnica bibliográfica. Na análise descritiva dos artigos, foram realizadas em “pesquisa avançada”, deu-se acerca de produção científica adotando “Controladoria”, “Tomada de decisão”, “Gestão Empresarial” como palavras-chaves.

Para a definição da origem das fontes de artigos, tomou-se como base a pesquisa norte-americana do grupo QS Quacquarelli Symonds, através do relatório de classificação do ensino superior lançado na edição 2021, denominada de QS Ranking Mundial de Universidades: América Latina. Para efeito de coleta de dados, limitaram-se as evidências mediante as dez melhores Universidades nacionais relacionadas no respectivo relatório. Os repositórios institucionais utilizados foram da Universidade de São Paulo (USP); Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Estadual Paulista (Unesp); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade de Brasília (UnB). O período compreendido foi de 2010 a 2020.

A partir das pesquisas com base nesses dados, foi realizada uma filtragem e retirados da amostra os artigos publicados de outros países, considerando os artigos publicados no Brasil de maior relevância e clareza para o tema. Após a realização da busca, utilizando as plataformas citadas, foi encontrado um total de 50 (Cinquenta) artigos no período de 10 anos (2010 - 2020).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 1 apresenta a posição do repositório institucional dos artigos analisados. No total, foram sinalizadas as 10 melhores universidades brasileiras, mas apenas 7 delas possuem mais de um artigo publicado.

Tabela 1 – Artigos publicados por repositório institucional

Universidade	Nº de artigos	%
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	12	24%
Universidade de São Paulo (USP)	10	20%
Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRS)	10	20%
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	7	14%
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	4	8%
Universidade Estadual Paulista (Unesp)	3	6%
Universidade de Brasília (UnB)	2	4%
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)	1	2%
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	1	2%
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	0	0%
Total	50	100%

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2021.

Percebe-se na tabela que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi a universidade com maior número de artigos publicados, com 12 artigos publicados, sendo 24% do total em geral.

A Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRS) vêm logo em seguida, com 10 artigos publicados cada uma e representando 40% do total em geral. Em seguida a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 7 artigos publicados, totalizando 14% do total em geral. E a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) representa 8% do total em geral, com 4 artigos publicados.

Em seguida a Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) representam, juntas, 14% do total geral, com 7 artigos publicados. A amostra analisada não apresenta nenhum artigo publicado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Portanto nota - se na tabela 1, a região Sudeste do Brasil com uma concentração maior de artigos publicados relacionados ao tema, com 26 artigos publicados e 52% do total geral dos artigos publicados.

Tabela 2 – Artigos por ano de publicação

Ano de publicação	Nº de artigos	%
2010	4	8%
2011	6	12%
2012	7	14%
2013	4	8%
2014	2	4%
2015	4	8%
2016	5	10%
2017	5	10%
2018	4	8%
2019	6	12%
2020	3	6%
Total	50	100%

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2021.

A tabela 2 apresenta os artigos publicados por ano no período de 2010 a 2020. Nota-se na tabela que, entre o período de 2010 a 2020, o ano com maior número de publicações foi em 2012 com 7 artigos, que representam 14% do total em geral. Os anos de 2011 e 2019 seguem empatados no segundo lugar, com 6 artigos cada, representando, juntos, 24% do total em geral.

Os anos de 2016 e 2017 vêm em seguida, com 5 artigos cada e 20% do total. Os anos de 2010, 2013, 2015 e 2018 apresentam 4 artigos cada, com o somatório de 32% do total de artigos publicados. Em seguida o ano de 2020 apresenta 3 publicações e 6% do total. O ano de 2014 representa 2 artigos publicados e 4% do total em geral.

Tabela 3 - Gênero dos autores

Anos	Masculino	%	Feminino	%	Total
2010	3	75%	1	25%	4
2011	6	85,7%	1	14,3%	7
2012	8	72,7%	3	27,3%	11
2013	7	77,8%	2	22,2%	9
2014	7	87,5%	1	12,5%	8
2015	0	0%	4	100%	4
2016	4	66,7%	2	33,3%	6

2017	2	20%	8	80%	10
2018	2	50%	2	50%	4
2019	2	33,3%	4	66,7%	6
2020	1	20%	4	80%	5
Total	42	56,8%	32	43,2%	74

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2021.

A Tabela 3 apresenta a quantidade e o percentual dos autores em cada ano de publicação, analisado no repositório institucional das 10 melhores universidades brasileiras, de acordo com o gênero. Pode-se observar a predominância do gênero masculino na publicação de artigos. 56,8% dos autores analisados são homens e 43,2% são mulheres.

Vale pontuar no ano de 2017, houve um crescimento nas publicações feitas por mulheres, com 8 publicações feitas naquele ano, o que pode ser um possível aumento no interesse de produção científica e publicações pelas autoras do sexo feminino.

Tabela 4 – Autores por artigo

Qtde de autores por artigos	Artigos	%
1	38	76%
2	6	12%
3	2	4%
4	2	4%
5	2	4%
Total	50	100%

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, dados da pesquisa 2021

A tabela 4 apresenta a quantidade de autores por artigos, variando de 1 a 5. Os dados apontam que a maioria dos artigos foi feita de forma individual, sendo 38 artigos individualmente, enquanto seis artigos foram escritos por 2 autores. Em seguida, artigos escritos por 3, 4 e 5 autores, teve 2 artigos cada. Pesquisas feitas de forma individual, são as mais aplicadas conforme a tabela 4.

Tabela 5 - Formação Acadêmica dos Autores

Formação	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Não Informa	Total
2010	1	2	0	1	0	4
2011	1	3	0	2	1	7
2012	2	3	2	3	1	11
2013	6	0	0	1	2	9
2014	8	0	0	0	0	8
2015	0	1	0	3	0	4
2016	1	1	0	4	0	6
2017	1	3	1	2	3	10
2018	0	0	0	4	0	4
2019	0	0	1	5	0	6
2020	2	0	2	1	0	5
Total	22	13	6	26	7	74
%	29,7%	17,6%	8,1%	35,1%	9,5%	100%

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2021.

A seguir, a Tabela 5 demonstra a formação acadêmica dos autores, com base no ano de publicação do artigo. Os resultados mostraram o seguinte: 35,1% são graduados; 29,7% são doutores; 17,6% são mestres; 8,1% são especialistas; e importante destacar que 9,5% sem titulação identificável nos artigos publicados. Observa-se que 90,5% dos autores informaram a titulação da formação acadêmica nos artigos publicados, e conforme identificado na Tabela acima, 9,5% dos autores não informaram.

Portanto, a análise dos resultados feita pode ser sintetizada com as seguintes afirmações: a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi a universidade com maior número de artigos publicados, com 12 artigos; em seguida o ano com maior número de publicações foi em 2012, com 7 artigos publicados; também pode-se observar a predominância do gênero masculino na publicação dos artigos, com 56,8% dos autores analisados são homens; a maioria dos artigos foi escritos individualmente, representando 76% do total em geral. Os autores que mais publicaram foram os graduados, eles acabam sendo centros das redes colaborativas a publicar suas pesquisas, nos repositórios das universidades nacionais.

Como se pôde analisar com os estudos correlatos, Vasconcelos e Lima (2017), em seu estudo bibliométrico, O estudo identificou e analisou a produção científica a respeito da Controladoria e identificou aspectos como redes de relacionamento e cooperação entre os autores como Lunkes, Schnorrenberger e da Rosa que trataram de temas relacionados às funções e atividades desempenhadas pela controladoria, também se observou que dentre as palavras mais empregadas estão: funções do controller, controladoria, desempenho,

contabilidade gerencial. Os autores observaram a relevância da produção na área a partir do volume de citações (co-word) que indentificou que Lunkes, Schnorrenberger, da Rosa e Beuren são os que mais publicam na área, o que demonstra a relevância de instituições do sul do Brasil como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Regional de Blumenau que concentram a maioria dos estudos em Controladoria, assim como o sudeste através da Universidade de São Paulo (USP).

No estudo de Dias, Cajaiba (2017), os resultados apontaram a Revista Ambiente Contábil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte como a mais ativa no período, com 5 artigos publicados, o que representou 18% da amostra. O segundo periódico mais produtivo foi a Revista Universa Contábil, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau com 4 artigos publicados, que abrangeram 14% da produção científica sobre controladoria no período. O estudo indicou que a maioria dos autores é do gênero masculino e os autores afirmam que as mulheres conseguem ficar à frente em produções com Qualis B3, por outro lado os homens chegam ao topo nos demais estratos Qualis. No B1, chegam a 78% de participação nas publicações.

De acordo com Souza *et al.* (2013), em seu estudo os resultados revelaram que 49 artigos relacionados à Controladoria foram encontrados dentre os periódicos analisados e que a Revista Contabilidade & Finanças foi aquela que mais publicou sobre essa temática. Constatou-se, ainda, a predominância de artigos com natureza qualitativa, com referências brasileiras e que apresentaram como principais temas: Gestão Organizacional e a Pesquisa em Contabilidade como as Funções da Controladoria e Sistemas de Informação e Gestão de Custos. Conclui-se que houve predomínio de autores professores do sexo masculino, com titulação de mestre vinculado a instituições privadas da região sul do país e que a Universidade de São Paulo (USP) seguida pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) foi as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados, com destaque para a Dra. Ilse Maria Beuren, com a publicação de 11 artigos

A controladoria é uma área em processo de expansão, ou seja, não há raiz suficiente para estabelecer uma base sólida acerca do tema em questão. Mesmo após tantos anos de produção científica realizada, o principal tema de Controladoria abordado nos estudos correlatos e os artigos publicados nos repositórios nacionais estão associados à compreensão da própria Controladoria, seu surgimento, funções. Mediante os resultados da análise bibliométrica composta pelas tabelas, seguiu-se o estudo com as considerações finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo responder à questão acerca do perfil dos artigos sobre Controladoria e tomada de decisão gerencial publicados nos repositórios das melhores universidades nacionais, nos últimos 10 anos. A análise feita através dos dados coletados aponta para a resposta da questão.

Os resultados encontrados na pesquisa demonstram que mesmo sendo um tema relevante, a temática de controladoria não tem grande destaque dentro das publicações nos repositórios das universidades nacionais. Portanto, os resultados encontrados neste estudo contribuem com muitos outros no sentido de alertar para a situação inerte da Controladoria, ou ainda, alertar para a aceitação de que a área está em desenvolvimento.

Os resultados revelaram que os 50 artigos relacionados à Controladoria foram encontrados nos repositório das melhores universidades nacionais, e observou-se que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi a universidade com maior número de artigos publicados; em seguida o ano com maior número de publicações foi em 2012, com 7 artigos publicados; também pode-se observar a predominância do gênero masculino na publicação dos artigos, com 56,8% dos autores analisados são homens; a maioria dos artigos foi escritos individualmente, representando 76% do total em geral. E em relação a formação acadêmica, os autores que mais publicaram foram os graduados.

Acredita-se terem sido alcançados os objetivos do estudo e respondida a problemática desta pesquisa, indicando o perfil bibliométrico da produção científica nos repositórios das melhores universidades nacionais sobre a Controladoria e tomada de decisão gerencial, no período compreendido.

Cabe registrar que houve limitações na coleta de dados do universo pesquisado, e dentre elas a quantidade insignificativa da palavra chave “Microempresas”, objeto inicialmente incorporado à pesquisa mas retirado, dado à limitação. E a metodologia deste trabalho, ressalta que as evidências obtidas neste estudo, assim como os resultados e conclusões, não podem ser generalizadas.

Por fim, sugere-se a realização de uma pesquisa mais ampla que abranja outras plataformas, congressos e revistas, além da análise de variáveis como citações e referências bibliográficas.

REFERÊNCIAS

AMATUCCI, M.; CHUEKE, G. V. O que é bibliometria? Uma introdução ao fórum. **Revista eletrônica de negócios internacionais**, São Paulo, v.10, n. 2, p. 1-5, mai./ago. 2015.

Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330>. Acesso em: 25.Maio.2021

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo:Atlas,2006.

BIANCHI, Márcia; BACKES, Rosemary Gelatti; GIONGO, Juliano. **A participação da controladoria no processo de gestão organizacional**. Contexto. Porto Alegre, RS. Vol. 6, n. 10 (2. sem. 2006), p. 69-92, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Resolução CFC nº. 560, de 28 de outubro de 1983**. Disponível em:

<<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/resolucaoafc560.htm>>. Acesso em: 02Maio. 2021.

CHAGAS, M. F., de Souza Cintra, C., Rodrigues, D. E., Bisco, T. G., & de Almeida Faleiros, V.(2014). **O PAPEL DA CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO**. Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática, v. 2, n. 1, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: Fundamentos e aplicações**. Campus /Elsevier, 2003.

CUNHA, M. B.; AMARAL, S. A.; DANTAS, E. B. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, Gabriela; DE LIMA, Adilson Celestino. Análise bibliométrica da produção científica acerca da controladoria. **Management Control Review**, v. 2, n. 1, p. 31-49, 2017.

DIAS, Camila Alves; CAJAIBA, Kleber DA SILVA. Controladoria: perfil bibliométrico da produção científica nacional, entre 2012 e 2016. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2017.

DUQUE, C. F. **O perfil profissional do Controller e as funções de Controladoria: um estudo da atual necessidade do mercado de trabalho.** Dissertação, Mestrado em Ciências Contábeis, UFPE, 2011.

ELEUTÉRIO DA LUZ, Érico. **Controladoria Corporativa.** Curitiba: Intersaberes, 2014.
FIETZ, Édina Elisangela Z; COSTA, Adilson; BEUREN, Ilse Maria. **Participação da controladoria no processo de gestão das organizações: uma análise comparativa entre grandes indústrias de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.** Revista de Negócios, v. 12, n. 1, p. 29- 41, 2007.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria: teoria e prática.** 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

FLESCHE, V. **Controladoria como suporte de gestão das indústrias moveleiras na Região Oeste de Santa Catarina.** Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 9, n. 27, p. 79-92, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual pesquisa qualitativa.** Belo Horizonte: Equipe Ead, 2014.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de custos: um enfoque administrativo.** Tradução de Danilo A. Nogueira. São Paulo: Atlas, 1978.

KANITZ, S. C. (1976). **Controladoria: teoria e estudo de casos.** São Paulo: Pioneira.

KAUFMANN, A. (1981). **A ciência da tomada de decisão. Uma introdução à praxiologia.** Rio de Janeiro: Zahar editores.

KOLIVER, O. **A Contabilidade e a Controladoria, tema atual e de alta relevância para a profissão contábil.** Porto Alegre: CRC/RS, 2005.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. **Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006.** In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., 2007, São Paulo. Anais... São Paulo/SP: EAC FEA-USP, 2007.

LOURENSI, Adriano; BEUREN, Ilse Maria. Inserção da Controladoria em teses da FEA/USP: uma análise nas perspectivas dos aspectos conceitual, procedimental e organizacional. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 1, p. 15-42, 2011.

LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. **Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão.** São Paulo, SP: Atlas, 2009.

MONTEIRO, Edite Luiza Mancio *et al.* **A controladoria e o controller no processo de gestão organizacional.** Revista Gestão em foco, p. 66-74, 2015.

MORALE, I. R. A. **Estilos de tomada de decisão dos órgãos de gestão dos clubes de formação desportiva do conselho de Almada.** Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana, 2012.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Sílvio. **Controladoria: seu papel na administração de empresas.** 2 ed. São Paulo: Atlas 1999.

NASCIMENTO, A. M., & Reginato, L. (2007). **Controladoria: Um Enfoque Na Eficácia Organizacional.** São Paulo, Brasil: Editora Atlas SA.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Controladoria: fundamentos do controle empresarial.** São Paulo, SP: Saraiva 2009.

OLIVEIRA, Luis Martins de. **Controladoria: conceitos e aplicações.** São Paulo: Futura, 1998.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação.** São Paulo, SP: Pioneira Thomson, 2003.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 24, n. 4, p. 348-349, 1969

REIS, Gabriel Bordin; MOTA, Ademar Ferreira; CAVAZZANA, Aírton. O USO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA CIDADE DE PENÁPOLIS-SP E REGIÃO THE USE OF ACCOUNTING INFORMATION ON MICRO ANDSMALL BUSINESSES IN THE CITY OF PENÁPOLIS-SP AND REGION. **Revista Empreenda Unioledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia**, v. 3, n. 1, 2019.

ROSA, Fabricia Silva. Contabilidade e gestão do conhecimento como apoio à tomada de decisão. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 3, n. 8, p. 37-54, 2004.

SAES, G. S. **Estudo Bibliométrico das Publicações em Economia da Saúde, no Brasil, 1989-1998**. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

SCHMIDT, Paulo, SANTOS, José Luiz dos. **Fundamentos de Controladoria**. Atlas, 2009.

SILOS RODRIGUES, Carolina; BECKERT NETO, Alfredo. **A Importância da Controladoria nas Pequenas Empresas**. 2018.

SILVA, T.C. O – **Controladoria no Brasil no período de 2012 a 2016: um estudobibliométricon base SPELL**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curitiba, 2018.

SOUZA, Fábia *et al.* Perfil dos Artigos Sobre Controladoria Publicados em Periódicos Nacionais de Contabilidade. **Revista Catarinense da Ciência Contábil–CRC SC, Florianópolis**, v. 12, p. 35-50, 2013.

SPINAK, E. **Indicadores cienciométricos**. Revista Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, 1998.

TEIXEIRA, S. **Gestão das Organizações**. 2º Edição. Madrid: McGraw-Hill, 2005.

VANTI, N. A. P. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos**

mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 52-62, maio/ago. 2002.

APÊNDICE – DADOS DA AMOSTRA

TÍTULO ARTIGO	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
A importância da controladoria para os demonstrativos financeiros: uma análise da evolução histórica	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Importância da controladoria estratégica no gerenciamento de riscos das corporações	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
O Papel da Controladoria em Relação ao Grau de Centralização das Organizações	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
A importância da informação contábil como ferramenta de gestão	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
A importância da contabilidade gerencial na gestão das micro e pequenas empresas	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Ferramentas contábeis para decisão gerencial	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Impactos da administração financeira no sucesso de micro e pequenas empresas	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
O papel da controladoria no processo de gestão de empresas farmacêuticas no município de Belo Horizonte-MG	Repositório Institucional Universidade Federal de Minas Gerais

Controladoria na administração pública: um comparativo entre a estrutura federal e o estado de minas gerais	Repositório Institucional Universidade Federal de Minas Gerais
O orçamento como suporte a tomada de decisão: Análise da importância da estrutura e da forma de acompanhamento para obtenção de melhores resultados	Repositório Institucional Universidade Federal de Minas Gerais
Importância da aplicabilidade da controladoria em empresas do setor siderúrgico	Repositório Institucional Universidade Federal de Minas Gerais
Controladoria: uma abordagem sobre os principais conceitos	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Controladoria em pequenas e médias empresas: um levantamento da produção científica nos periódicos de contabilidade no período de 2006 a 2015	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Controladoria: um levantamento da produção científica nos congressos anpcont e enanpad no período de 2007 a 2012	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Contabilidade Gerencial: Instrumento de negócio para a gestão de micro e pequenas empresas	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul
A estrutura da área de controladoria em organizações de diferentes portes e segmentos	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul
A evolução da controladoria: um estudo no Brasil	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Ferramentas de controladoria para o controle interno em empresa do setor de agronegócio	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Implantação da área de controladoria: um estudo de caso em uma empresa prestadora de serviços contábeis	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Práticas de controladoria utilizadas em uma instituição financeira cooperativa de médio porte	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul
A controladoria e o sistema de informações no processo de gestão	Repositório Institucional Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Utilidade da informação contábil para tomada de decisões: um estudo sobre a percepção dos gestores de micro e pequenas empresas da Grande João Pessoa	Repositório Institucional Universidade de Brasília
Pesquisa em contabilidade no Brasil: estudo bibliométrico de três periódicos	Repositório Institucional Universidade de Brasília
Aplicação do balanced scorecard como sistema de execução da estratégia e a controladoria como unidade gestora dos controles operacionais	Repositório Institucional Universidade Estadual Paulista
O papel estratégico da Controladoria em uma empresa de commodities	Repositório Institucional Universidade Estadual Paulista
A cultura informacional como alicerce de gestão contábil nas pequenas e médias empresas	Repositório Institucional Universidade Estadual Paulista
Constatação das atividades da controladoria em duas empresas transnacionais na região de Piracicaba	Repositório Institucional Universidade Estadual de Campinas
O papel da controladoria na combinação de negócios	Repositório Institucional Universidade Federal de São Paulo
A relação entre cultura organizacional e comportamento	Repositório Institucional

dos líderes da controladoria em grandes empresas Brasileiras	Universidade de São Paulo
Análise do perfil comportamental de controllers no Brasil	Repositório Institucional Universidade de São Paulo
O comportamento do uso de práticas de contabilidade gerencial sob a ótica institucional	Repositório Institucional Universidade de São Paulo
Fatores preditivos à desinstitucionalização de hábitos e rotinas na controladoria: um estudo de caso	Repositório Institucional Universidade de São Paulo
Desenho e uso de sistemas de controladoria gerencial focados nos clientes	Repositório Institucional Universidade de São Paulo
O ensino da contabilidade gerencial no Brasil: uma avaliação de grades curriculares e literatura didática	Repositório Institucional Universidade de São Paulo
Perfil do sistema de controle gerencial das empresas Brasileiras	Repositório Institucional Universidade de São Paulo
práticas de controladoria adotadas por empresas sob regulação governamental	Repositório Institucional Universidade de São Paulo
Associação entre informações, desempenho da controladoria, desempenho gerencial e organizacional.	Repositório Institucional Universidade de São Paulo
Inovação de práticas de controle gerencial e fontes de informação	Repositório Institucional Universidade de São Paulo
A contribuição da controladoria na coordenação da gestão tributária em operações de compras.	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
As funções da controladoria desempenhadas nas empresas startups	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
Relação da cultura organizacional com as práticas de controle gerencial em empresas de gestão familiar	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina

Elementos da contabilidade gerencial e desempenho no enade: um estudo nos cursos de graduação em ciências contábeis	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
Um estudo sobre as percepções dos gestores e profissionais da controladoria sobre as funções da área de controladoria em uma empresa industrial e comercial	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
Funções da controladoria: estudo sobre a percepção de gestores em um hospital privado da grande Florianópolis	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
Funções da controladoria: um estudo sobre a percepção dos gestores e do controller em uma empresa de tecnologia	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
Funções do controller: comparação entre o panorama atual e estudos anteriores	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
A institucionalização da controladoria como integrante do processo decisório	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
O perfil atual do profissional da controladoria requerido pelas empresas brasileiras	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
Práticas da controladoria em hotéis de grande porte do sul do Brasil	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina
Um estudo sobre as atividades desempenhadas pelos controllers atuantes no setor hoteleiro de Florianópolis	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina